



PLANO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

I Rallye Capital do Queijo | Fajãs





Elaborado por:	Helena Prisca
N.º Licença FPAK:	PT25/5541
Data:	Abril 2025



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	4
2	ENQUADRAMENTO.....	4
3	ORGANIZAÇÃO.....	6
3.1.	Organizador.....	6
3.2.	Secretariado da Prova	6
3.3.	Parceiros Ambientais	7
4	DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO AMBIENTAL	7
5	MEDIDAS AMBIENTAIS ‘I RALLYE CAPITAL DO QUEIJO E DAS FAJÃS’	9
ANEXO 	MAPAS DE LOCALIZAÇÃO DOS ECOPONTOS	12



1| INTRODUÇÃO

O presente Plano de Sustentabilidade Ambiental foi elaborado com base no Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK, bem como nas melhores práticas adotadas em eventos similares. O objetivo é minimizar o impacto ambiental do **I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs**, promovendo a consciência ecológica e garantindo a preservação dos recursos naturais da ilha de São Jorge.

2| ENQUADRAMENTO

A crescente preocupação com a sustentabilidade ambiental tem levado à adoção de práticas responsáveis em diversas áreas, incluindo o desporto automóvel. No caso do Rallye Capital do Queijo e das Fajãs, que se realizará na ilha de São Jorge nos dias 17 e 18 de abril de 2025, o evento estará alinhado com o Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Estratégia Ambiental FIA 2020 – 2030. O objetivo é implementar um conjunto de diretrizes, estratégias e boas práticas ambientais que minimizem a pegada ecológica do evento e promovam a preservação dos recursos naturais e dos ecossistemas da ilha.

Através do desenvolvimento deste Plano de Sustentabilidade Ambiental, a organização do rallye visa adotar medidas que garantam não só o sucesso do evento, mas também o seu impacto positivo no meio ambiente local na Ilha de S. Jorge. Este plano tem como foco a implementação de práticas que integrem a preservação ambiental com a promoção de um desporto responsável e sustentável, envolvendo todos os participantes e espectadores na adoção de comportamentos ecológicos.

As estratégias delineadas no plano incluem uma série de ações concretas nas áreas fundamentais para a sustentabilidade, sendo que as seguintes áreas se destacam:

- 1| **Medição do Ruído:** A monitorização e o controle dos níveis de ruído gerados pelo rallye serão essenciais para minimizar o impacto sobre as comunidades locais e a fauna, especialmente em áreas sensíveis da ilha.



- 2| **Proteção do Solo e Gestão de Resíduos Perigosos ou Contaminados:** A gestão adequada de resíduos, incluindo a prevenção da contaminação do solo por substâncias tóxicas, será um dos pilares principais, garantindo que o impacto do evento sobre o ambiente local seja o menor possível.
- 3| **Gestão de Resíduos Urbanos:** A implementação de sistemas eficientes de recolha seletiva e a promoção de práticas de redução, reutilização e reciclagem dos resíduos gerados serão prioritárias durante todo o evento.
- 4| **Sensibilização e Educação Ambiental:** A organização do rallye empenha-se em educar e sensibilizar todos os envolvidos, desde participantes até o público em geral, para a importância da adoção de práticas sustentáveis durante a prova. Serão realizadas ações informativas e educativas sobre o impacto do desporto automóvel no ambiente e como minimizar esse impacto.
- 5| **Economia Circular e Práticas Sustentáveis:** A promoção da economia circular, com ênfase na reutilização de materiais e na utilização de recursos renováveis, será incentivada. Além disso, serão adotadas práticas que minimizem a produção de resíduos e incentivem a utilização de combustíveis e tecnologias mais limpas.

As diretrizes e ações descritas neste Plano de Sustentabilidade Ambiental procuram criar impactos positivos nos ODS, principalmente em áreas como a Ação Climática, a Vida Terrestre e a Sensibilização e Educação Ambiental, alinhando-se com os compromissos globais estabelecidos para 2030. A integração dos ODS no desporto automóvel oferece uma oportunidade única para utilizar a visibilidade e a mobilização que o rallye pode gerar, promovendo um futuro mais sustentável e inspirando outros eventos a seguir o mesmo caminho.

Este plano recomenda a consulta do Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK (Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting), disponível no site oficial da entidade, como uma referência essencial para todos os envolvidos na organização e participação de eventos desportivos, como é o caso do **I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs**. O código fornece diretrizes claras sobre as práticas sustentáveis que devem ser seguidas, ajudando a minimizar o impacto ambiental das atividades relacionadas ao desporto automóvel em Portugal.

Recomenda-se a consulta do **Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK** (<https://www.fpak.pt/documentacao/regulamentacao/plano-ambiental/2023-09/codigo-de-sustentabilidade-ambiental-fpak>).



3| ORGANIZAÇÃO

O **I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs**, promovido pelo Grupo Desportivo Comercial, na ilha de São Jorge, nos dias 17 e 18 de abril de 2025.

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto reconheceu, através do Despacho n.º 839/2025 de 9 de abril, publicado no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, II Série, número 70, de 9 de março, o “interesse público” do **I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs**, pelo seu papel dinamizador da economia, cultura e do desporto junto da comunidade jorgense e açoriana, em geral, e acima de tudo, porque “visa promover o desenvolvimento regional do desporto motorizado e se pretende constituir como uma prova de observação para futura integração no Campeonato dos Açores de Ralis”.

3.1. Organizador

Organizador	GRUPO DESPORTIVO COMERCIAL
Morada	Rua Coronel Ângelo Manuel Albergaria Pacheco nº 12 9560 – 035 LAGOA
contato	+351 296 912 321
E-mail	direccao@gdc.com.pt
Web	https://www.gdc.com.pt

3.2. Secretariado da Prova

Local	Auditório das Velas			
Data	15-04-2025	16-04-2025	17-04-2025	18-04-2025
Horário	20:00 22:00h	20:00 23:00h	14:00 23:00h	08:00 20:30h
contato	+351 961930239			
E-mail	secretariado@azoresrallye.com			



3.3. Parceiros Ambientais

PARCEIRO AMBIENTAL
Câmara Municipal de Velas
Câmara Municipal de Calhetas

4| DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO AMBIENTAL

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO AMBIENTAL 'I RALLYE CAPITAL DO QUEIJO E DAS FAJÃS'

A Organização do **I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs** assume, através do presente Plano de Sustentabilidade Ambiental, o compromisso inequívoco de desenvolver todas as ações necessárias para reduzir, mitigar ou mesmo compensar de forma positiva os impactos ecológicos associados a este evento desportivo.

O Grupo Desportivo Comercial propõe-se a adotar as seguintes práticas ambientais:

Conformidade Legal e Regulamentar

- Cumprir todas as exigências legais e regulamentares ambientais aplicáveis, incluindo o Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK.
- Assegurar que todas as atividades do evento estejam em conformidade com as melhores práticas ambientais, respeitando as normas em vigor.

Sensibilização Ambiental

- Desenvolver campanhas educativas e de sensibilização ambiental dirigidas a todos os intervenientes, como equipas, organização, público e patrocinadores.
- Utilizar meios digitais, como o site oficial do evento e a aplicação #Sportity, para promover boas práticas ambientais e incentivar a adoção de comportamentos sustentáveis.

Gestão de Resíduos

- Implementar um sistema eficaz de recolha seletiva de resíduos, incluindo papel/cartão, plástico/metall, vidro e resíduos indiferenciados.



- Estabelecer a gestão e o tratamento final adequado dos resíduos perigosos (pneus, baterias, óleos usados), em parceria com entidades especializadas.
- Assegurar que os resíduos produzidos durante o evento sejam encaminhados para reciclagem ou valorização através dos parceiros para o ambiente.

Proteção do Solo e Recursos Naturais

- Garantir que o reabastecimento das viaturas seja feito sob proteção do solo, prevenindo derrames de hidrocarbonetos.
- Usar lonas de contenção em zonas críticas, como as áreas de abastecimento e assistência, para evitar a contaminação do solo e das águas.

Redução do Impacto Acústico

- Direccionamento cuidadoso dos sistemas de som para minimizar o impacto do ruído sobre a população e o ambiente circundante.
- Redução do som em momentos de espetáculo durante o evento.

Digitalização e Economia de Recursos

- Reduzir o uso de papel, privilegiando a digitalização de documentos, tornando a informação acessível online através do site do evento e da aplicação #Sportity.
- Promover a utilização de garrafas de vidro e copos reutilizáveis nas zonas de trabalho para reduzir o consumo de plástico.

Reutilização de Materiais

- Após o evento, proceder à recolha e reutilização de materiais utilizados pela organização (estacas, fitas, cartazes), que serão encaminhados para reciclagem ou armazenamento para uso futuro em edições seguintes.

Relatório Ambiental e Melhoria Contínua

- Elaborar um Relatório Ambiental detalhado, registando todos os aspetos ambientais do evento e as ações implementadas para mitigar os impactos.
- Este relatório servirá como ferramenta para monitorizar e melhorar continuamente as práticas sustentáveis nas futuras edições do evento.



5| MEDIDAS AMBIENTAIS ‘I RALLYE CAPITAL DO QUEIJO E DAS FAJÃS’

A primeira edição de um evento, como o I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs, representa uma grande oportunidade para estabelecer um marco importante na área desportiva e na promoção da sustentabilidade. No entanto, também envolve desafios próprios, tanto em termos de organização quanto na implementação de medidas ambientais. Além disso, a insularidade – a condição de ser realizado numa ilha – também traz algumas limitações adicionais que podem impactar a realização de um evento ambientalmente sustentável.

Nesta 1ª edição as medidas ambientais a implementar dividem-se nos seguintes eixos:

Medidas Ambientais

<i>Ruído</i>	A organização ira reduzir durante 2 momentos do programa, Apresentação Pública das Equipas e Entrega de Prémios Pódio , o som proveniente dos sistemas de altifalantes.
<i>Proteção do solo</i>	Utilização de tapete absorvente na Zona de Reabastecimento; Kit de material absorvente para hidrocarbonetos colocado no Parque de Assistência e de Reabastecimento para limpeza de derramamentos e remoção de poluentes.
<i>Gestão de resíduos perigosos ou contaminados</i>	Separação seletiva de resíduos perigosos ou contaminados e deposição no ponto de recolha identificado e disponível para o efeito no Parque de Assistência. O destino final do resíduo é da responsabilidade



Gestão de resíduos urbanos

das Câmaras Municipais na qualidade de parceiras ambientais do evento.

Colocação e distribuição de ecopontos para recolha seletiva de resíduos urbanos nas seguintes zonas:

Parque de Assistências
Zona de Secretariado / Centro de Operações
Parque de Assistência
Percurso de prova – Anexo| Mapas de localização dos ecopontos

Remoção de todo o material como fitas, mangas, placas, sinaléticas após o evento em todas as zonas do evento. O material será pesado e depositado para reciclagem ou para reutilização em outras eventos.

Super Especial – a decorrer nas Velas, os ecopontos são os existentes no recinto da responsabilidade da Câmara Municipal de Velas

A colocação de ecopontos na zona da Prova Norte Pequeno e Chã do Paul são da responsabilidade da Câmara Municipal da Calheta.

A colocação de ecopontos na zona da Prova Transversal Pico Pinheiro e Rosais são da Responsabilidade da Câmara Municipal de Velas.

Sensibilização e educação ambiental

Difusão de mensagens para sensibilização ambiental antes e durante o evento, para todos os intervenientes (equipas, público, staff), divulgadas através dos canais de comunicação do evento para promover boas práticas ambientais (site, redes sociais, aplicação #Sportity).



*Parcerias e Colaboração
com Empresas
Sustentáveis*

No I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs, a organização irá privilegiar a seleção de hotéis e estadias que adotem práticas ambientais sustentáveis, como o uso eficiente de energia, gestão de resíduos e utilização de produtos ecológicos. Serão preferidos estabelecimentos com certificações ambientais. Esta abordagem contribui para reduzir o impacto ambiental do evento e incentiva os participantes a escolher opções de alojamento mais responsáveis

*Compensações por
emissão de CO2*

A plantação de árvores como forma de compensação pelas emissões de CO2 tem ganho destaque como uma estratégia eficaz na luta contra as alterações climáticas. As árvores desempenham um papel crucial contribuindo para a redução da pegada de carbono.

Durante o evento os concorrentes são convidados a plantar árvores nas zonas de prova e que são gentilmente fornecidas pelas Câmaras Municipais.

*Monitorização e Melhoria
Contínua*

Elaboração de um Relatório Ambiental pós-evento, identificando os principais aspetos ambientais, as medidas adotadas e as áreas de melhoria para futuras edições.

ANEXO| MAPAS DE LOCALIZAÇÃO DOS ECOPONTOS

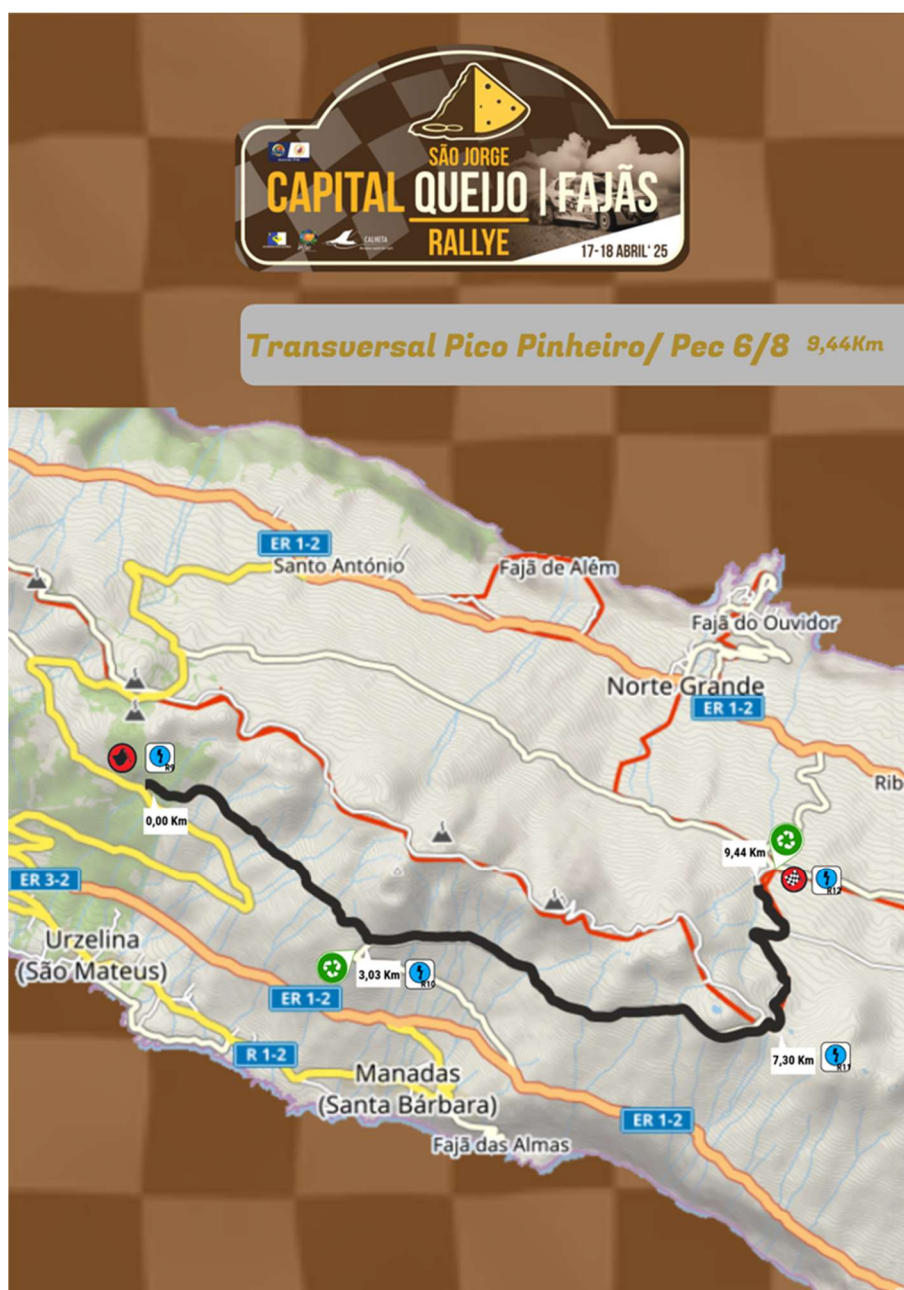


Figura 1| Localização dos Ecopontos Transversal Pico Pinheiro/ PEC 6/8

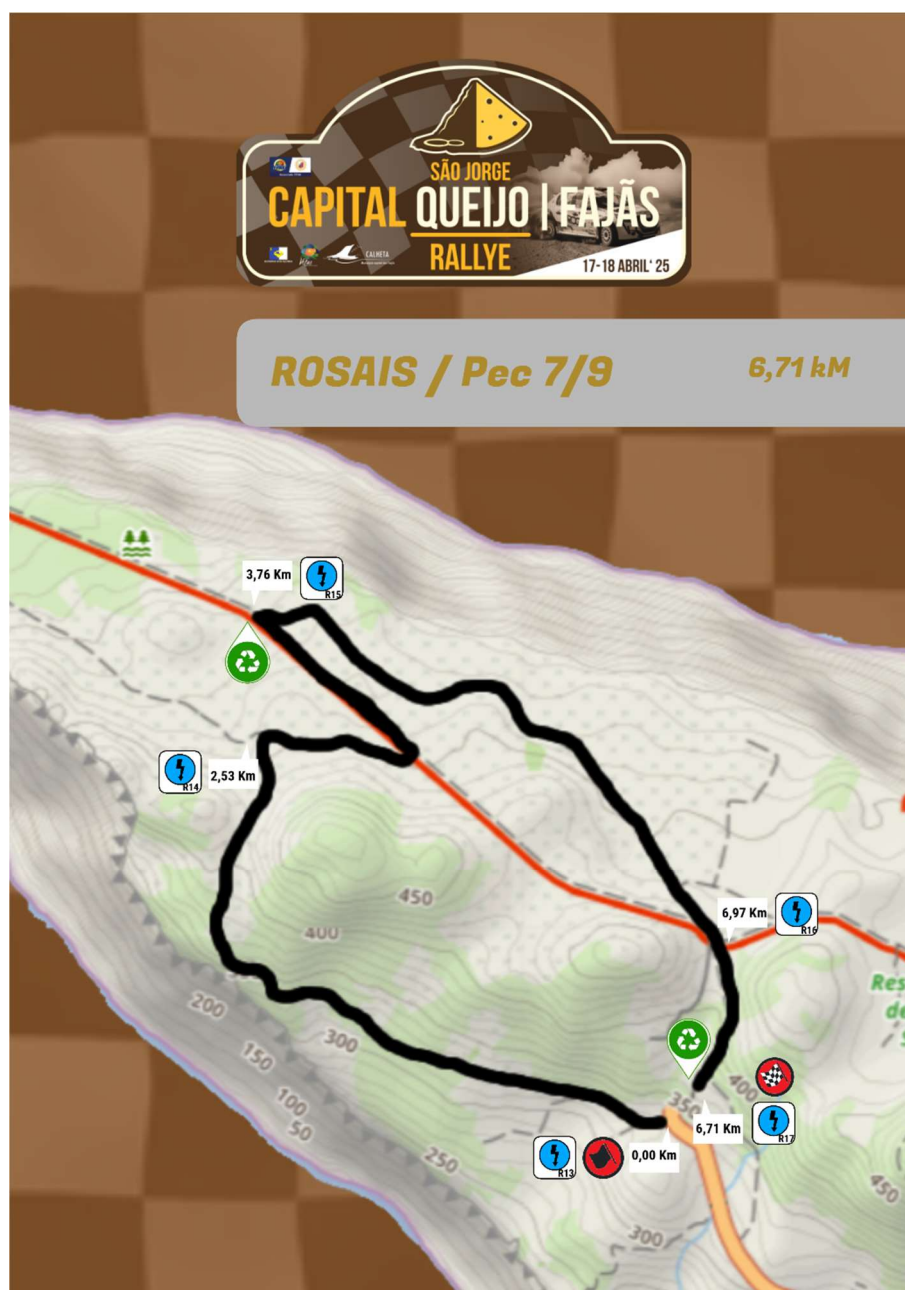


Figura 2 | Localização dos Ecopontos Rosaís/ PEC 7/9



Figura 3 | Localização dos Ecopontos Norte Pequeno/ PEC 2/4



Figura 4 | Localização dos Ecopontos Chão do Paul/ PEC 3/5